

**Empoderamento das Mulheres**

**Igualdade de Gênero**

E AS

**Metas de Desenvolvimento  
para o Milênio**

*Um Guia de Ação  
e Informativo da WEDO*



WOMEN'S ENVIRONMENT & DEVELOPMENT ORGANIZATION

## QUE É A DECLARAÇÃO DO MILÊNIO DAS NAÇÕES UNIDAS?

A Declaração do Milênio das Nações Unidas foi adotada por 191 governos na Cimeira do Milênio das Nações Unidas, a maior reunião já realizada entre líderes mundiais, que aconteceu em setembro de 2000 e à qual compareceram 147 chefes de governo. A Declaração aborda, com uma linguagem positiva, as necessidades dos povos para o próximo milênio e o papel central das mulheres no processo de desenvolvimento. Deste documento, consta, também, o compromisso dos governantes “para promover a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres como formas efetivas de combate à pobreza, à fome e às doenças, e para estimular um desenvolvimento que seja verdadeiramente sustentável”. A Declaração aborda “a igualdade de direitos e oportunidades para mulheres e homens” e empenha-se em “combater todas as formas de violência contra as mulheres e implementar a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres” (CEDAW). [www.un.org/millennium/declaration/ares552e.htm](http://www.un.org/millennium/declaration/ares552e.htm)

## QUAIS AS METAS DE DESENVOLVIMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MILÊNIO?

As Metas de Desenvolvimento das Nações Unidas para o Milênio (MDG), divulgadas pelo Secretário Geral das Nações Unidas em 2001, são um caminho para a implementação da Declaração do Milênio. Destinadas a melhorar as condições de vida e a reparar os principais desequilíbrios globais até 2015, as MDG compreendem oito metas complementadas por 18 objetivos numéricos e com limites de tempo e 48 indicadores. A Meta 3 requer a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres. Além disso, as MDGs abordam várias das 12 Áreas Críticas de Preocupação na Plataforma de Ação, adotada na Quarta Conferência Mundial sobre Mulheres, realizada em 1995, em Beijing: a pobreza (1), a educação (2), a saúde (5), e a sustentabilidade do meio ambiente (7). [www.un.org/millenniumgoals](http://www.un.org/millenniumgoals)

Uma  
visão rápida  
das **MDG**

- 1 | Erradicar a fome e a pobreza extrema
- 2 | Alcançar o ensino básico universal
- 3 | Promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres
- 4 | Reduzir a mortalidade infantil
- 5 | Melhorar a saúde materna
- 6 | Combater a HIV/AIDS, malária e outras doenças
- 7 | Assegurar a manutenção da qualidade ambiental
- 8 | Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento

## Qual a Resposta das Mulheres às MDG?

**A**s Nações Unidas têm sido um fórum importante para a defesa das mulheres. Desde o Ano Internacional da Mulher das Nações Unidas (1975) até a Década da Mulher (1976-1985) e as conferências globais e cimeiras da década de 90, as mulheres participaram ativamente do desenvolvimento econômico, social e político. Nessas composições, os defensores dos direitos das mulheres criaram mecanismos estratégicos, influenciaram resoluções e conquistaram compromissos cruciais para estabelecer uma agenda política global que reconheça a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres como componentes essenciais do desenvolvimento e dos direitos humanos, bem como da erradicação da pobreza.

Na Declaração do Milênio, está contido o reconhecimento internacional muito difundido de que o empoderamento das mulheres e o alcance da igualdade de gênero são matérias de direitos humanos e justiça social. Isto é uma outra indicação dos esforços bem-sucedidos das mulheres para colocar o gênero na agenda global.

Contudo, as Metas de Desenvolvimento do Milênio não representam a visão total de igualdade de gênero, da equidade e do empoderamento das mulheres, ou da erradicação da pobreza e transformação estrutural antecipada nos principais instrumentos de direitos humanos, ou em acordos intergovernamentais relevantes como a Plataforma de Ação de Beijing, de 1995. Em primeiro lugar, entre as lacunas existentes está a não inclusão da questão dos direitos reprodutivos. Além disso, as MDGs deixaram de tratar duas questões críticas na Declaração: a paz e os direitos humanos.

No processo de redação das MDG, a WEDO e outros defensores dos direitos das mulheres consideraram que a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres são componentes essenciais para se alcançarem todas as metas. Se a abordagem para a implementação não considerar a questão de gênero, se os recursos adequados não forem identificados, e se as políticas econômicas globais permanecerem em discordância com as necessidades sociais e ambientais,

as MDG não poderão ser atingidas. Infelizmente, essas metas incluem o empoderamento das mulheres e a igualdade de gênero como uma única meta. Já se podem sentir as conseqüências disto: nos relatórios, os países tendem a restringir essas questões à Meta 3, e às metas relacionadas à saúde (4, 5, 6), excluindo-as das metas sobre erradicação da pobreza (1), Assegurar a manutenção da qualidade ambiental (7) e parcerias globais (8).

A despeito disso, as MDGs contêm, de fato, objetivos com prazos definidos para que os governos e as instituições internacionais sejam responsabilizadas. Estes objetivos se fortalecem mutuamente – o progresso na direção de uma meta afeta o progresso na direção das demais. Além disso, as MDG têm um amplo suporte: os 191 estados-membros das Nações Unidas, as agências das Nações Unidas, e as instituições comerciais e financeiras internacionais comprometeram-se com o prazo de 2015.

Adicionalmente, os processos de revisão e acompanhamento para as conferências e cimeiras das Nações Unidas da última década irão enfatizar extensivamente o empreendimento das metas, proporcionando uma oportunidade importante para a implementação dos ganhos políticos do movimento internacional das mulheres.

Por essas razões, as MDGs podem ser vistas como um caminho alternativo para o compromisso com o monitoramento da implementação da Plataforma de Ação de Beijing, bem como de outros acordos políticos internacionais prioritários. O processo das MDG oferece três desafios principais para os defensores dos direitos das mulheres:

- Assegurar uma abordagem que considera as questões de gênero para a implementação, em nível nacional, integrando o gênero ao longo das metas;
- Exigir recursos adequados e políticas econômicas globais equitativas consistentes com as necessidades sociais e ambientais;
- Vincular as MDG a outros processos políticos nacionais e globais em andamento, particularmente a revisão de 10 anos da Plataforma para Ação de Beijing (ou Beijing + 10), em 2005.

**1** Essas conferências incluíram: a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1992), na qual foram reconhecidos o papel vital das mulheres na gestão ambiental e desenvolvimento e a necessidade da sua plena participação a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável; a Conferência Internacional sobre Direitos Humanos (Viena, 1993), na qual os direitos humanos das mulheres foram detalhados pela primeira vez; a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994), na qual o reconhecimento formal dos direitos reprodutivos das mulheres prevaleceu apesar de forte oposição; a Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Social (Copenhague, 1995), na qual o vínculo entre a igualdade de gêneros e a pobreza foi reconhecido; e a Quarta Conferência Mundial da Mulher (Beijing, 1995), na qual as defensoras dos direitos das mulheres ganharam uma agenda amplamente fundamentada para promover e proteger os direitos humanos das mulheres em todo o mundo, enquanto criaram o princípio de poder e responsabilidade compartilhados entre homens e mulheres em todas as áreas.

**2** Para as mulheres, a mais significativa é a Convenção das Nações Unidas de 1981, sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) [www.un.org/womenwatch/daw/cedaw](http://www.un.org/womenwatch/daw/cedaw)

# Falando em Defesa das Mulheres

## EM DEFESA DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO:

### METAS DE 1 A 7

**A** igualdade de gênero não é apenas uma meta em seu próprio direito, mas um ingrediente essencial para alcançar todas as MDG, seja na erradicação da pobreza, na proteção do meio ambiente, seja no acesso serviço de saúde. Tentar encontrar as MDGs sem incorporar a igualdade de gêneros irá aumentar os custos e minimizar os sucessos. Como as MDG são mutuamente fortalecidas, o sucesso ao atingir as metas terá impactos positivos sobre a igualdade de gêneros. Da mesma maneira, o progresso em relação à igualdade de gêneros, em qualquer área, irá ajudar a ampliar cada uma das outras metas.

#### **META 1: Erradicação da pobreza extrema e da fome.**

Atualmente, é amplamente reconhecido que a maioria dos pobres do mundo são mulheres. A Meta 1 reconhece isso pela ampliação da definição de pobreza abrangendo não somente a falta de renda, mas outras dimensões, como a falta de capacitação, oportunidades, qualificação e segurança. Como vários aspectos da desigualdade entre os gêneros influenciam as diferentes dimensões da pobreza, para alcançar esta meta, é crucial promover a igualdade de gêneros no projeto de estratégias e ações. A igualdade entre de gênero tem um impacto direto sobre o crescimento econômico e a redução da pobreza de renda pelo crescimento da produtividade melhorando a eficiência, aumentando as oportunidades econômicas e empoderando as mulheres.

#### **META 2: Alcançar o ensino fundamental universal.**

Dos 150 milhões de crianças com idades entre seis e onze anos que não freqüentam a escola, mais de 90 milhões são meninas. Alcançar a meta de educação requer, portanto, abordar as condições distintas que impedem as meninas ou meninos de freqüentarem ou de concluírem o ensino fundamental. As famílias que investem na educação feminina são fatores que podem superar as barreiras sociais e econômicas para a educação das meninas. A Meta 2 é o caminho para alcançar a Meta 1; a eliminação das disparidades de gênero na educação é uma das estratégias mais efetivas para a redução da pobreza.

**META 3: Promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres.** Dos 876 milhões de

analfabetos do mundo com idade superior a quinze anos, dois terços são mulheres; as trabalhadoras têm menos proteção social e direitos trabalhistas; um terço de todas as mulheres já foi vítima de violência. Mais de 500 mil mulheres morrem a cada ano durante a gravidez e o parto; e as taxas de infecção por HIV/AIDS entre as mulheres estão aumentando rapidamente. A proporção de assentos mantidos pelas mulheres nos parlamentos nacionais também está incluída, tornando esta meta importante, dentro dos seus próprios direitos e para todas as demais MDG.

#### **METAS 4, 5 E 6: Redução da mortalidade infantil; Melhoria da saúde materna; Combate ao HIV/AIDS, malária e outras doenças.**

Em países de todo o mundo, as evidências demonstram que a igualdade de gênero é crucial para a melhoria da saúde materna e infantil, bem como para a interrupção da disseminação do HIV/AIDS e de outras doenças. Cerca de 500.000 mulheres – a maioria em países pobres – morrem a cada ano por causas relacionadas à gravidez. A redução da mortalidade materna depende da extensão da disponibilidade de tratamento de saúde para as mulheres grávidas, particularmente quando enfrentam complicações.

Um maior controle da renda pelas mulheres tende a diminuir a mortalidade infantil, mesmo considerando-se a renda familiar total. As taxas de mortalidade infantil também estão ligadas a normas e costumes relacionados ao gênero. Em todo o mundo, 48% dos adultos portadores de HIV/AIDS são mulheres e, em várias regiões, as mulheres perfazem a maioria dos adultos infectados. Alcançar as metas de saúde requer a percepção dos aspectos biológicos da transmissão da doença e do seu tratamento, bem como dos fatores sociais e culturais que promovem ou reduzem a qualidade de vida. As mulheres não poderão alcançar o seu empoderamento e igualdade a menos que os seus direitos reprodutivos sejam plena e legalmente concretizados.

#### **META 7: Assegurar a manutenção da qualidade ambiental**

Os diferentes papéis e responsabilidades de homens e mulheres estão fortemente ligados à sustentabilidade do meio ambiente. A sobrevivência das mulheres de suas famílias e comunidades depende do acesso aos recursos naturais – terra, água, florestas e plantas, bem como do seu manejo.

Todos os dias, mulheres e meninas caminham longas distâncias para trazer água e combustível para as suas famílias. As mulheres realizam a maior parte do trabalho agrícola do mundo, produzindo alimento para as suas famílias, bem como outros bens, que são vendidos nos mercados nacionais e internacionais. Ao longo de gerações, as mulheres desenvolveram um conhecimento profundo sobre plantas medicinais. Aprenderam a administrar esses recursos de modo a preservá-los para as futuras gerações. Ainda assim, essas contribuições vitais são geralmente ignoradas ou exploradas.

SOURCES: **Igualdade de Gêneros e as MDGs (Banco Mundial):** [www.worldbank.org/gender/gendermdg.pdf](http://www.worldbank.org/gender/gendermdg.pdf)  
**Documento Utilizado (ICRW):** [www.unmillenniumproject.org](http://www.unmillenniumproject.org)

## **EM DEFESA DE RECURSOS ADEQUADOS E POLÍTICAS ECONÔMICAS GLOBAIS EQUÍTATIVAS: META 8**

**A** alcançar as Metas de 1 a 7 dependerá de como o sistema das Nações Unidas, os governos nacionais e o comércio e as instituições financeiras internacionais são capazes de desenvolver a Meta 8, a parceria global para o desenvolvimento que atualmente inclui objetivos ou indicadores do comércio internacional e do sistema financeiro internacional, boa governança, assistência oficial ao desenvolvimento (ODA), acesso aos mercados e endividamento.

Ainda assim, os objetivos e indicadores atuais não abordam adequadamente as desigualdades nem os desequilíbrios sistêmicos de poder dentro do sistema econômico global que solapam as metas. O foco tem sido mais sobre o que os países mais pobres precisam fazer para alcançar as MDG e menos sobre a responsabilidade dos atores globais mais poderosos – os países mais ricos e as instituições financeiras e de comércio internacionais. Além disso, não há cronogramas, avaliações comparativas quantificáveis, ou instrumentos pelos quais os países industrializados, as instituições econômicas e as empresas possam ser responsabilizados. A criação desses mecanismos de responsabilização torna-se vital, portanto, particularmente quando os países deixam de atingir as metas devido, em parte, à falta de recursos financeiros.

Durante a última década, o modelo econômico neoliberal e as políticas voltadas para o mercado – particularmente as normas comerciais e financeiras e a desregulamentação e privatização de produtos e

serviços públicos – exacerbaram a pobreza, a insegurança alimentar e a exclusão econômica da maioria, ao mesmo tempo que aumentou a riqueza e o consumo exagerado dos poucos privilegiados.

Políticas macroeconômicas e nacionais que não levam em conta a questão de gênero mantêm as mulheres concentradas no setor informal, sem proteções para o trabalho ou segurança e nos trabalhos com menor remuneração e mais perigosos na economia formal, ao mesmo tempo que tornam invisível o trabalho doméstico. As mulheres ainda ganham menos do que os homens realizando o mesmo trabalho e continuam drasticamente sub-representadas nas tomadas de decisão.

O impacto da pandemia de HIV/AIDS aumentou ainda mais a responsabilidade das mulheres no aferimento da renda familiar, e nas responsabilidades referentes aos trabalhos e cuidados domésticos. A falta de posse da terra ou de direitos hereditários e tendências econômicas, como a privatização da água, comprometem a capacidade das mulheres para possuírem, manejarem, utilizarem, e conservarem os recursos naturais e para proverem a própria subsistência, bem como a de suas famílias. Ao trabalharem pela implementação dos direitos das mulheres, seus defensores podem utilizar a Meta 8 para pressionar pela responsabilidade nas arenas globais, fazendo com que as instituições financeiras internacionais – Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional – a Organização Mundial do Comércio, as Nações Unidas e os governos nacionais assumam a responsabilidade pela criação das condições propícias para sua implementação. Nas Nações Unidas, o processo em curso de Financiamento para o Desenvolvimento (FfD) proporciona o ambiente necessário para o comprometimento com questões de governança global e política macroeconômica, e estratégias para a mobilização de recursos necessários para a implementação de compromissos internacionais com o desenvolvimento. Os resultados e o acompanhamento da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (WSSD), monitorados pela Comissão sobre Desenvolvimento Sustentável, focalizam parcerias e várias estratégias necessárias para assegurar o progresso em relação às MDG e a uma agenda mais ampla de paz, igualdade e sustentabilidade. Os defensores dos direitos das mulheres podem utilizar ambos os processos para pressionar a responsabilidade global.

**“É essencial projetar, implementar e monitorar... políticas e programas eficientes e mutuamente fortalecidos sensíveis à questão de gênero, em todos os níveis para fomentar o empoderamento e o progresso das mulheres”.**

— Declaração de Beijing

## Recuperando as Conquistas de Beijing

### ENGENDRANDO OBJETIVOS E INDICADORES

Qualquer discussão sobre atingir as MDG deve começar com a compreensão dos diferentes papéis desempenhados por mulheres e homens, meninas e meninos, dentro da sociedade.

#### AÇÕES QUE VOCÊ PODE REALIZAR

**Faça lobby junto ao seu governo pedindo uma visão**

**mais ampla da questão de gênero no acompanhamento/monitoramento de progresso:** Promova a utilização

de dados discriminados por sexo para a medição e monitoramento do impacto das políticas fiscais e sociais sobre as mulheres, incluindo os dados que tenham sido deixados de lado ou que estejam faltando nas MDG.

Estas informações são essenciais e deverão ser aplicadas nas análises das políticas em todos os níveis – nacional, estadual e local.

**Expandir os indicadores das MDG:** Já existem vários indicadores sensíveis ao gênero, utilizados para medir o progresso de outros acordos das Nações Unidas a partir de conferências mundiais das Nações Unidas como a Plataforma de Ação de Beijing. Use-os.

Mais de 70% dos 187 governos que adotaram a Plataforma de Ação de Beijing redigiram Planos Nacionais por volta de março de 1998. Procure, nestes documentos, indicadores locais. Os relatórios de monitoramento das mulheres no Mapeamento do Progresso, uma publicação da WEDO de 1998 ([www.wedo.org/monitor/MP.htm](http://www.wedo.org/monitor/MP.htm)).

Procure outros indicadores que incluam a questão de gênero, desenvolvidos por agências internacionais:

Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas  
Indicadores de Desenvolvimento Humano, incluindo indicadores chave para a questão de gênero: <http://hdr.undp.org/reports/global/2002/em/indicator/indicador.cfm?File=index.html>

Estatísticas das Nações Unidas sobre Questões de Gênero: [www.un.org/womenwatch/osagi/gmsatistics.htm](http://www.un.org/womenwatch/osagi/gmsatistics.htm)

Comissão Econômica das Nações Unidas para a

América Latina e o Caribe (ECLAC) Anuários Estatísticos Econômicos e Sociais da ECLAC, incluindo dados discriminados por sexo: [www.eclac.cl/estadisticas/default.asp?idioma-IN](http://www.eclac.cl/estadisticas/default.asp?idioma-IN)

Indicadores do Banco Mundial sobre Questões de Gênero e HIV/AIDS [www.worldbank.org/gender/genaids/factsheet.pdf](http://www.worldbank.org/gender/genaids/factsheet.pdf)

### MONITORAMENTO DO PROGRESSO DO GOVERNO

Posteriormente à conferência de 1995 em Beijing, as mulheres começaram a monitorar os esforços dos seus governos – o a falta dos mesmos – para transformar as promessas políticas em ação. Durante o preparo para as revisões das Nações Unidas nas quais os governos apresentam relatórios de progresso, as organizações de mulheres apresentaram a sua resposta com os seus próprios relatórios críticos. Ver o mundo pela ótica das mulheres – que ainda representam a maioria dos pobres e dos desprovidos de poder – proporciona o único contexto verdadeiramente realista para os documentos e instrumentos oficiais. Os relatórios de progresso das autoridades governamentais – ainda homens, em maioria –, devem ser lidos paralelamente ou considerando a realidade do cotidiano das mulheres.

#### AÇÕES QUE VOCÊ PODE REALIZAR

**Monitorar a implementação das medidas necessárias para alcançar os objetivos das MDG:** Proporciona, aos defensores dos direitos das mulheres, oportunidade adicional para pressionar os governos e as entidades intergovernamentais para a difusão da questão de gênero.

Metas de Desenvolvimento do Milênio: Relatórios Nacionais – Uma Visão com Base na Questão de Gênero. [www.undp.org/gender/docs/mdgs-genderlens.pdf](http://www.undp.org/gender/docs/mdgs-genderlens.pdf)

Grupo de Desenvolvimento para o Milênio das Nações Unidas – Relatando as Metas para Desenvolvimento do Milênio em Nível Nacional. [www.undp.org/mainundp/propoor/docs/UNDGMDG-Guidance-NoteENG.doc](http://www.undp.org/mainundp/propoor/docs/UNDGMDG-Guidance-NoteENG.doc)

# Encontre Mais...

## **Pressionar para que os relatórios do país sejam divulgados por meio de um processo contemplando questões de gênero:**

Avaliar se o gênero foi adequadamente abordado como um ponto comum se os documentos estiverem simplesmente acompanhando a matriz global que limita a igualdade à educação das meninas conforme o objetivo da Meta 3.

## **Desenvolver uma versão local das MDG:**

Conseguir subsídios a partir de todos os participantes, incluindo organizações de mulheres e outros setores da sociedade civil, bem como representantes do governo e agências das Nações Unidas.

## **Reunir todos os participantes:**

Para rever a avaliação do UNDP comum para o país [www.undp.org/dpa/coweblinks/index.html](http://www.undp.org/dpa/coweblinks/index.html),

Documentos de Estratégia de Redução da Pobreza [www.undp.org/dpa/publications/poverty.html](http://www.undp.org/dpa/publications/poverty.html), ou plano nacional equivalente de redução da pobreza, dentro do contexto das Metas de Desenvolvimento para o Milênio.

## **Manter-se atualizado em relação ao progresso global:**

O progresso do país em relação às metas a partir do Relatório de Desenvolvimento Humano UNDP de 2002 [http://hdr.undp.org/report/global/2002/em/pdf/hdr\\_2002\\_a\\_1\\_3.pdf](http://hdr.undp.org/report/global/2002/em/pdf/hdr_2002_a_1_3.pdf)

Como os países fazem o seu monitoramento? (Dados do Relatório de Desenvolvimento Humano, 2002).

[http://hdr.undp.org/reports/global/2002/em/pdf/hdr\\_2002\\_feature\\_1\\_1.pdf](http://hdr.undp.org/reports/global/2002/em/pdf/hdr_2002_feature_1_1.pdf)

## **Sobre Beijing + 10**

Promessas de Políticas de Proteção Global para as Mulheres [www.wedo.org/protect.htm](http://www.wedo.org/protect.htm)

## **Sobre a CEDAW**

Comitê CEDAW das Nações Unidas [www.un.org/womenwatch/daw/cedaw](http://www.un.org/womenwatch/daw/cedaw)

## **Sobre o FfD**

Mulheres Desafiando a Globalização (inglês, francês, espanhol) [www.wedo.org/publicat/publicat.htm](http://www.wedo.org/publicat/publicat.htm)

## **Sobre a WSSD**

Análise de gênero da WEDO sobre a Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável e atualizações. [www.wedo.org/programs/sustainable.htm](http://www.wedo.org/programs/sustainable.htm)

## **Consiga Atualizações**

Listserv Beijing + 10 e Governança CEDAW-WEDO [global505oingovernment@yahoogroups.com](mailto:global505oingovernment@yahoogroups.com)

Listserv Women's Caucus FfD [ffd\\_wcsunsubscribe@yahoogroups.com](mailto:ffd_wcsunsubscribe@yahoogroups.com)

Listserv Desenvolvimento Sustentável WEDO: [WEDOSustDev2002-subscribe@yahoogroups.com](mailto:WEDOSustDev2002-subscribe@yahoogroups.com)

## **Conexões**

Beijing + 10 e CEDAW

Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) [www.unifem.undp.org](http://www.unifem.undp.org)

Divisão das Nações Unidas para o Progresso da Mulher (UNDAW) [www.un.org/womenwatch/daw](http://www.un.org/womenwatch/daw)

## **FfD**

Rede de Política Econômica das Mulheres Africanas (AWEPON) [www.awepon.org](http://www.awepon.org)

Alternativas de Desenvolvimento com as Mulheres para uma Nova Era (DAWN) [www.dawn.org.fj](http://www.dawn.org.fj)

Rede Internacional de Gênero e Comércio: [www.igtn.org](http://www.igtn.org)

KULU: Mulheres e Desenvolvimento: [www.kulu.dk](http://www.kulu.dk)

Coalizão Internacional das Mulheres para Justiça Econômica (WICEJ): [www.wicej.org](http://www.wicej.org)

## **WSSD**

Rede para o Desenvolvimento Humano (REDEH) [www.redeh.org.br](http://www.redeh.org.br)

Mulheres na Europa para um Futuro Comum [www.wecf.org](http://www.wecf.org)

Conselho Mundial da Água: [www.worldwatercouncil.org](http://www.worldwatercouncil.org)  
Aliança Gênero e Água: [www.genderandwateralliance.org](http://www.genderandwateralliance.org)

# Publicações, Relatórios e Documentos

## Organizações Não-Governamentais

Campanha Internacional sobre as Metas de Desenvolvimento para o Milênio (CIDSE): [www.cidse.org/docs/200312081215006352.pdf](http://www.cidse.org/docs/200312081215006352.pdf)

Documentos de Formação das Forças-Tarefa do Projeto Milênio: [www.unmillenniumproject.org/html/doc\\_lib.shtml](http://www.unmillenniumproject.org/html/doc_lib.shtml)

MDG Gênero Net – Links para publicações sobre gênero e as MDGs: [www.mdgender.net](http://www.mdgender.net)

MDG Gênero Net – Arquivos de Discussão: <http://groups.undp.org/read/?forum=mdgender-net>

Nós o Povo 2003. Uma Convocação para Ação para a Declaração do Milênio das Nações Unidas (WFUNA): [www.wfund.org/wfund-archive/site/WFUNA%20%20english%20-%20final.pdf](http://www.wfund.org/wfund-archive/site/WFUNA%20%20english%20-%20final.pdf)

As Mulheres e as Metas de Desenvolvimento para o Milênio (WHRNet): [www.whrnet.org/docs/issue-mdg.html](http://www.whrnet.org/docs/issue-mdg.html)

## Nações Unidas

Da Promessa à Realização: como os países ricos podem ajudar os países pobres a ajudarem a si mesmos? [www.undp.org/mdg/CGD%20BRIEF\\_April\\_2003\\_CRA.pdf](http://www.undp.org/mdg/CGD%20BRIEF_April_2003_CRA.pdf)

Indicadores das Metas de Desenvolvimento para o Milênio: [http://milleniumindicators.un.org/unsd/mi/mi\\_goals.asp](http://milleniumindicators.un.org/unsd/mi/mi_goals.asp)

Progresso da Igualdade de Gênero das Mulheres no Mundo e as Metas de Desenvolvimento para o Milênio (UNIFEM): [www.undp.org/unifem/resources/progresv2/index.html](http://www.undp.org/unifem/resources/progresv2/index.html)

Relatório de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas, 2003: [www.undp.org/hdr2003/](http://www.undp.org/hdr2003/)

## Instituições Financeiras Internacionais

Igualdade de Gênero e as Metas de Desenvolvimento para o Milênio: [www.worldbank.org/gender/gendermdg.pdf](http://www.worldbank.org/gender/gendermdg.pdf)

Saúde, Nutrição e População e as Metas de Desenvolvimento para o Milênio: [www1.worldbank.org/hnp/MDG/MDG%20%20HNPbooklet.pdf](http://www1.worldbank.org/hnp/MDG/MDG%20%20HNPbooklet.pdf)

Oficina do Banco Mundial sobre Igualdade de Gêneros e as Metas de Desenvolvimento para o Milênio – Relatório e Programa: [www.worldbank.org/gender/mdgworkshop/](http://www.worldbank.org/gender/mdgworkshop/)

## WEDO

Campo Comum: o Acesso das Mulheres aos Recursos Naturais e as Metas de Desenvolvimento das Nações Unidas para o Milênio: [www.wedo.org/sus\\_dev/common1.htm](http://www.wedo.org/sus_dev/common1.htm)

Desviando o Fluxo: Um Guia de Recursos para a Privatização de Gênero, Direitos e Água: [www.wedo.org/sus\\_dev/diverting1.htm](http://www.wedo.org/sus_dev/diverting1.htm)



355 LEXINGTON AVENUE, 3RD FLOOR  
NOVA YORK, NY 10017-6003, E.U.A.  
TELEFONE: 212-973-0325  
FAX: 212-973-0335  
WEBSITE: WWW.WEDO.ORG  
E-MAIL: WEDO@WEDO.ORG